

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(Da Sra. Deputada Federal LAURA CARNEIRO)

Senhor Presidente:

Requeiro a realização de Homenagem às ex-Deputadas Federais.

JUSTIFICAÇÃO

Ser eleita Deputada Federal é uma grande vitória. De acordo com TSE, a participação feminina no eleitorado brasileiro é maior do que a masculina desde o pleito de 2000. Além disso, nas últimas eleições municipais, o percentual de mulheres podendo exercer o direito ao voto ultrapassou o de homens em todas as 26 unidades da Federação. No geral, quase 53% dos votantes brasileiros eram do sexo feminino.

No entanto, menos de 10% das cadeiras desta Casa são ocupadas por mulheres. A baixa representação feminina é sinal de que ainda há muitos obstáculos para que mulheres ocupem significativa parcela desse substancial espaço de poder político. Isso caracteriza entrave real para que os interesses do público feminino sejam efetivamente considerados na hora de decidir sobre importantes questões atinentes ao interesse nacional.

Os obstáculos são inegáveis, mas não intransponíveis. Foram superados por todas as mulheres que chegaram a se eleger Deputadas Federais, e a Câmara dos Deputados precisa reconhecer a vitória que alcançaram. Graças a essas mulheres, todas imbuídas de notório espírito público, foram possíveis significativos avanços na direção de ordem social mais justa e equânime.

A Lei Maria da Penha, por exemplo, é uma de suas conquistas. A publicação desse diploma legal ocorreu em 2006, durante a 52ª Legislatura, e foi concomitante a substancial aumento da participação feminina nesta Casa. Em 2003, foram eleitas 52 Deputadas Federais, contra 39 empossadas na Legislatura anterior.

E é importante destacar o crescimento ao longo da história. Em 1938, uma única Deputada Federal havia sido eleita. Nas cinco Legislaturas seguintes, o número de representantes femininas foi de apenas uma ou duas eleitas. Já em 1967, seis mulheres já se fizeram eleger, mas o número só superou uma dezena em 1987, quando 29 mulheres tornaram-se Deputadas Federais.

Essa evolução histórica pode ser caracterizada de duas maneiras. Por um lado, a baixa representatividade feminina é preocupante e demanda medidas enérgicas para que a representação reflita mais fielmente a composição do eleitorado brasileiro. Por outro lado, o crescimento evidencia o tamanho da conquista de todas as que lograram se contrapor à concepção do poder político como naturalmente cabível à figura masculina.

Homenagear as ex-Deputadas Federais, portanto, é reconhecer essa vitória, encorajando a superação do fato de esta Casa ainda contar com apenas 45 assentos ocupados por mulheres contra os 468 do público masculino. O País está a cerca de um ano das próximas eleições para a Câmara dos Deputados. Desse modo, o momento é propício para favorecer todas as medidas que importem aprimoramento democrático. A realização da homenagem aqui requerida é, portanto, medida justa e oportuna.

Sala da Comissão, em de de 2017.

Deputada Federal LAURA CARNEIRO